

MAGALHÃES, Sandy Aparecida Barbosa. **Entre regras e silenciamentos: gênero e sexualidade em escolas públicas de Montes Claros – MG**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2021.

Palavras-Chave: Escola; Normatização; Gênero; Sexualidade; Farmacopornografia

Propomos com esse estudo problematizar os saberes, práticas e discursos disciplinares e cis-hetero-normativos que permeiam o espaço escolar e suas implicações nos processos de subjetivação dos corpos. Para tanto, partimos dos conceitos de Michel Foucault, Judith Butler e Paul Preciado em relação às discussões sobre normatização e gênero. Intentando alcançar esse objetivo, dividimos este estudo em três artigos. O primeiro artigo, intitulado de “Práticas Escolares e Poder Disciplinar: relato de uma observação participante a luz do pensamento de Michel Foucault, decorre de um estudo produzido a partir das práticas normativas observadas no cotidiano da escola. Propomos identificar quais e como os processos disciplinares de normalização são postos em movimento no cotidiano de uma escola pública de Montes Claros–MG. Durante nosso caminho investigativo, foi possível verificarmos algumas das maneiras por meio das quais a escola exerce sobre os corpos constante vigilância e intervenção, mediante vários dispositivos de poder em funcionamento em suas práticas diárias. No segundo artigo, “Gênero e Sexualidade em escolas públicas de Montes Claros-MG: silenciamento, despreparo e sofrimento”, buscamos compreender os efeitos das produções normativas escolares em suas interfaces disciplinadoras e regulatórias de gênero e sexualidade no processo de subjetivação dos corpos, tendo por principal referencial teórico os estudos de Judith Butler. Para tanto, fizemos uso da entrevista semiestruturada com três ex-estudantes e seis professores da rede pública de ensino do Município de Montes Claros-MG. Por meio do nosso estudo, foi possível confirmarmos o quanto as escolas ainda reproduzem e produzem saberes pautados nas normativas binárias cis-heterossexual, marginalizando todos que ultrapassam esse limite de normalidade socialmente construído. Por fim, no terceiro artigo “A sociabilidade de jovens entre a mediação disciplinar da escola e o regime farmacopornográfico das redes sociais”, buscamos analisar as influências do regime farmacopornográfico no processo de sociabilidade dos jovens no ambiente escolar. Para tanto, entrevistamos três ex-estudantes da rede pública do Município de Montes Claros-MG, tendo por referencial teórico os estudos queer, principalmente a obra do Filósofo Paul Preciado. Por meio do nosso estudo, pudemos investigar algumas das maneiras que o regime farmacopornográfico atua na escola, por exemplo, as práticas socioculturais que, a partir das mídias sociais, influenciam o olhar do sujeito para si próprio e para o seu relacionamento com o outro, em uma sociedade progressivamente estruturada nos moldes desse dispositivo tecnológico.